

## FORÇAS DA SEGURANÇA PÚBLICA

# Governo do Espírito Santo nomeia 401 novos policiais civis

Essa é mais uma medida de reestruturação das forças da Segurança Pública, que vem sendo feita desde o início da gestão, em 2019

HÉLIO FILHO / SECOM



“Esse momento faz parte da minha história como governador. Essa responsabilidade que eu tenho, mas faz parte da história de vocês. Vocês jamais esquecerão esse momento, de como ele é importante na família de vocês e na vida de vocês. Para ser policial é preciso ter uma característica diferente de outras profissões e de outras atividades. Um policial, para ser eficiente, tem que ter atitude. A atitude muda o mundo, dependendo da atitude muda para o mal, mas quando a gente fala em atitude, geralmente, fazemos referência a uma boa atitude.

**Renato Casagrande** - Governador

**>>> Ao todo, serão 85 novos escrivães, 147 investigadores, cinco psicólogos, além de 77 peritos criminais, 53 auxiliares de perícia médica legal, 29 médicos legistas e cinco assistentes sociais, que passam a reforçar o efetivo da instituição**

O governador do Estado, Renato Casagrande, assinou, ontem (20), o decreto de nomeação dos 401 candidatos que finalizaram o Curso de Formação Profissional da Polícia Civil do Espírito (PCES), do concurso público de 2018. Essa é mais uma medida de reestruturação das forças da Segurança Pública, que vem sendo feita desde o início da gestão, em 2019.

Ao todo, serão 85 novos escrivães, 147 investigadores, cinco psicólogos, além de 77 peritos criminais, 53 auxiliares de perícia médica legal, 29 médicos legistas e cinco assistentes sociais, que passam a reforçar o efetivo da instituição. Após a assinatura do decreto, os nomes dos aprovados serão publicados no Diário Oficial do Estado.

Em virtude da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), a PCES firmou uma parceria com Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp) para a realização da primeira parte das disciplinas do curso, que foram ofertadas na modalidade on-line, com transmissão em tempo real.

Já a segunda etapa ocorreu de forma presencial com aulas ministradas nas dependências da Academia da Polícia Civil do Espírito Santo (Acadepol). O início da formação policial em atenção aos protocolos de segurança biológica (afastamento e distanciamento social), proporcionou a redução de gastos financeiros com o curso, que estava orçado em R\$ 7 milhões e foi finalizado com o investimento de R\$ 1,1 milhão.

O governador Casagrande parabenizou os candidatos aprovados. “Vocês estão entrando numa instituição que foi formada em 1808 e de lá para cá essa Polícia foi ganhando respeito e você todos estão entrando nessa instituição. Esse Estado tem muito que avançar ainda no enfrentamento ao crime. Eu tenho visto nesses últimos meses, nesses últimos dias, um ataque muito frontal à nossa Polícia Civil e à nossa Polícia Militar que tenta desmoralizar toda a história, visando menosprezar e diminuir a capacidade das nossas instituições e das nossas forças policiais. Eu quero dizer que nós confiamos na Polícia Civil, nós confiamos na Polícia Militar, nós confiamos no Corpo de Bombeiros. Nós confiamos na capacidade das nossas forças policiais. Atacam, mas não conseguem tirar aquilo que a gente tem de mais importante que é o compromisso com o resultado neste Estado.”

Casagrande também apontou a importância do trabalho desses novos policiais no combate à criminalidade no Espírito Santo. “Eu tenho certeza que todos juntos nós poderemos elevar esses resultados para também estarmos nas primeiras posições

como o estado situados na área de segurança pública. Veja como foi importante a gente ter, em 2019, o menor número de homicídios na história do Estado. Em 2020, o segundo ano com o menor número de homicídios. Em 2021, se Deus quiser, com o trabalho nosso e de vocês, vamos ter também um resultado muito bom e conivente com a redução de mortes. Temos que trabalhar e trabalhar!”, declarou.

O delegado-geral da PCES, José Darcy Arruda, também fez uma saudação aos novos policiais. “Aos formandos, digo que ser policial é manter a ordem pública e garantir a segurança da sociedade em detrimento da sua própria. Ser policial não é vestir a capa de herói, mas assumir as vestes do compromisso com a sociedade, do bem-estar dos cidadãos, da paz social e, principalmente, do fiel cumprimento da legislação. Hoje é um momento histórico para a instituição Polícia Civil e para a vida desses 400 novos policiais que, a partir desta data, realizam de forma definitiva o alcance de um sonho que começou lá trás”, citou.

O secretário de Estado de Economia e Planejamento, Álvaro Duboc, lembrou que, desde o início da atual gestão, vem sendo feita a recomposição dos efetivos das polícias Civil e Militar, e do Corpo de Bombeiros Militar, no âmbito do Programa Estado Presente em Defesa da Vida. “Investindo em Segurança Pública, com ações voltadas para recomposição de recursos humanos, inteligência, equipamentos e infraestrutura, ampliamos a capacidade de resposta das agências policiais no enfrentamento ao crime e na prevenção da violência e da criminalidade, visando à proteção dos nossos jovens”, apontou.

Para o secretário de Estado da Segurança Pública e Defesa Social, coronel Alexandre Ramalho, o foco do Governo é repor o efetivo perdido com a falta de ingressos nas instituições policiais, por conta da falta de investimentos e concursos.

“Essa entrega mostra mais uma vez o cuidado do Governo em relação à Segurança Pública do Espírito Santo. Em sua primeira gestão, de 2011 a 2014, o governador Renato Casagrande entregou os quadros praticamente completos nas corporações, com a realização de diversos concursos. Em 2019, ele retorna e recebe um efetivo igual a 2009. O programa Estado Presente em Defesa da Vida é retomado e novamente e o olhar para a segurança pública também. Já temos outros concursos autorizados e seguiremos com o objetivo de retomar o caminho da redução da violência que estamos registrando nos últimos anos”, afirmou Ramalho.